

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 2: O exercício do ministério pastoral

### 1 Tessalonicenses 2 e 3

Elaborado por Pr. Walter Hélimiton Barbosa  
[pr.walterbarbosa@yahoo.com.br](mailto:pr.walterbarbosa@yahoo.com.br)

#### Introdução

As cartas que o apóstolo Paulo escreveu à Igreja de Tessalônica tornaram-se um manual para ministros e igrejas, conquanto, através delas, somos orientados a respeito do relacionamento que deve haver entre os pastores e as igrejas e o cuidado que um deve ter pelo outro.

O apóstolo Paulo ressalta, também, que o exercício do ministério pastoral deve ser exercido na dependência do poder do Espírito Santo e com o testemunho da própria vida, a qual deve estar em sintonia com aquilo que é pregado.

Algumas lições deixadas pelo apóstolo:

#### A necessidade da avaliação do ministério pastoral

Paulo se preocupava com o resultado de seu trabalho. Foram apenas três sábados de pregação, ou seja, um período de apenas três semanas (Atos 17.2) e mesmo assim, ele sentia a necessidade conferir o resultado de seu trabalho, que não fora **“tão somente em palavras, mas, sobretudo, em poder, no Espírito Santo e em plena convicção”** (1Ts 1.5). Ele não se satisfazia somente em proclamar o evangelho e a ensinar, mas também, se interessava pelos frutos que esse labor produziu.

Com esse objetivo de avaliação, ao encontrar-se com Timóteo, o manda de volta a Tessalônica para colher informações a respeito de sua proclamação (At 18.5; 1Ts 3.1, 2, 5; 2.17).

#### O duplo caminho da avaliação de um ministério

Paulo tinha a plena convicção de que havia cumprido sua missão com fidelidade, nunca usando de bajulação ou ganância, nem buscando honra para si mesmo ou sendo peso para aqueles irmãos, tendo se portado de **“modo santo, justo e irrepreensível”** para com eles (1Ts 2.10). Em contrapartida, o apóstolo esperava que os tessalonicenses, diante do seu esforço de comunicar o Evangelho de Deus, com a sua própria vida, viessem também, **“viver de modo digno de Deus, que vos chamou para o seu reino e glória”** (1Ts 2.12).

#### Do pastor para o rebanho

O exemplo dado por Paulo com referência a sua dedicação aos tessalonicenses nos ensina que a missão do pastor não finda com a proclamação da Palavra de Deus; a missão continua, num cuidado constante e permanente, para que o rebanho continue firme na fé, tendo o coração fortalecido, **“tornando-vos irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na**

**vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos”** (1Ts 3.13).

### **Do rebanho para o pastor**

As preocupações do apóstolo Paulo foram respondidas positivamente. As notícias que o jovem Timóteo trouxe, são consoladoras e encorajadoras. Disse ele: **“...Timóteo acaba de regressar do vosso meio, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e do vosso amor, dizendo que sempre nos tendes em afetuosa lembrança, anelando ver-nos assim como nós também a vós; por isso, irmãos, em toda a nossa necessidade e tribulação, ficamos consolados acerca de vós, pela vossa fé, porque agora vivemos, se estais firmes no Senhor”** (1Ts 3.6-8).

### **O interesse do pastor**

Como já vimos, a missão do pastor transcende a proclamação da Palavra e, até mesmo, o discipulado. Sua preocupação e cuidado devem ser constantes. Além de se alegrar e dar graças pelos resultados obtidos, o pastor deve se preocupar com a situação do rebanho (1Ts 3.9-13).

### **Conclusão**

Nesses dois capítulos, 2 e 3 de sua primeira carta aos tessalonicenses, o apóstolo Paulo abre a sua alma àqueles irmãos, mostrando o quanto ele foi fiel em sua missão, a qual cumpriu no poder do Espírito Santo e de modo irrepreensível e o quanto os amou.

Seu testemunho serve de baliza, nos dias atuais, para os ministros,

que devem cumprir sua missão com integralidade, dependendo do poder de Deus e servindo de padrão para o rebanho, que, em resposta, deve se firmar no Senhor, pela fé e obediência a Sua Palavra.

### **Bibliografia:**

- Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 2048 p.
- Bíblia de Estudo de Genebra. São Paulo e Barueri. Cultura Cristã e Sociedade Bíblica do Brasil. 1999. 1.728 p.
- HENRY, Matthew. Comentário Bíblico Novo Testamento, Atos a Apocalipse. Tradução de Luis Aron, Valdemar Kroker e Haroldo Janzen. Rio de Janeiro: CPAD, 2008. 1.012 p.